

Universidade estuda nível de stresse dos polícias

PORTO

OS NÍVEIS de stresse dos polícias no Porto vão ser avaliados através de uma aplicação para smartphones, no âmbito de uma investigação a cargo da Universidade do Porto.

“Os testes preliminares começam em julho, com um grupo reduzido de três agentes”, devendo o projeto ser depois estendido a 20 polícias, até outubro, explicou à Lusa Mariana Kaiseler, a investigadora do Centro de Competências para as Cidades do Futuro da Universidade do Porto responsável pela utilização da aplicação ‘SenseMyCity’ junto dos agentes policiais.

A aplicação tecnológica permitirá registar, através de

Outras utilizações

A aplicação para smartphones ‘SenseMyCity’ foi desenvolvida pelo Centro de Competências para as Cidades do Futuro, da Universidade do Porto, e pode também ser usada para análise dos dados agrupados de vários utilizadores, como estudar o stresse profissional de bombeiros ou motoristas de autocarro.

sensores, o dia-a-dia dos utilizadores, designadamente os níveis de stresse dos polícias, ou o combustível que consomem por viagem.

O projeto vai permitir analisar o consumo de combustível por viagem, identificar zonas com trânsito mais lento e locais ou situações que aumentam os níveis de stresse dos condutores.

Otimizar rotas e consumos, identificar pessoas com padrões de mobilidade semelhante, potenciando a partilha de automóvel e boleias, ou cartografar a inclinação das ruas da cidade de forma a sugerir rotas para bicicletas são outras das análises que podem ser feitas a partir das conclusões recolhidas através da aplicação dos smartphones. ●